

Obtenção de híbridos entre as variedades Tommy Atkins e Espada no programa de melhoramento genético da mangueira desenvolvido na Embrapa Semi-Árido - Francisco Pinheiro L. Neto; Carlos Antônio F. Santos; José Moacir Pinheiro L. Filho

A mangueira é uma das principais espécies frutíferas tropicais cultivadas no mundo. O Brasil é atualmente um dos principais países produtores da fruta, apresentando, em 2004, uma produção de aproximadamente 950.000 ton em uma área levemente superior a 70.000 hectares. As exportações brasileiras de mangas têm proporcionado ao país receitas bastante significativas. Os embarques nos anos de 2004 e de 2005 ultrapassaram 110 mil ton, entretanto um montante ainda maior pode ser plenamente almejado, uma vez que, em 2003, verificou-se um volume comercializado internacionalmente correspondente a quase 140 mil toneladas.

O Vale do São Francisco é responsável por mais de 90% das exportações nacionais de mangas. Em 2005, das mais de 110 mil ton mencionadas embarcadas pelo Brasil aos diversos mercados internacionais, que proporcionaram ao país uma receita superior a 70 milhões de dólares, o Vale do São Francisco contribuiu com quase 105 mil ton, propiciando mais de 65 milhões de dólares do referido montante arrecadado, de acordo com o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e o Instituto Brasileiro de Frutas. A safra de 2005 na região foi estimada em aproximadamente 350 mil ton, produzidas em uma área cultivada superior a 20 mil hectares e concentradas na consagrada variedade Tommy Atkins em uma expressiva proporção equivalente a quase 95%. As exportações de mangas do Vale do São

Francisco, destinadas principalmente aos Estados Unidos e à Europa, têm apresentado, em comparação aos montantes normalmente embarcados por todo o país, basicamente a mesma proporção. Entretanto, com a iminente perspectiva de elevação da produção em decorrência da frutificação nos novos pomares implantados, percebe-se nitidamente uma crescente preocupação dos fruticultores com a comercialização dos frutos em um cenário que revela uma aparente estabilidade nos vários mercados consumidores.

O cultivo praticamente exclusivo de uma determinada variedade de mangueira vulnera e suscitabiliza os pomares da cultura em virtude tanto da possibilidade do aparecimento de pragas e de doenças que rapidamente se multiplicariam em indivíduos com a mesma constituição genética como de eventuais alterações na preferência dos consumidores. Assim, impelidos pela eminente necessidade de diversificação dos pomares de mangueira, os diversos programas brasileiros de melhoramento genético da cultura têm procurado, há quase duas décadas, desenvolver novas variedades que apresentem o potencial requerido para conquistar tanto os exigentes mercados internacionais como os tradicionais mercados nacionais.

As pesquisas conduzidas pela Embrapa Semi-Árido priorizam o melhoramento genético da variedade Tommy Atkins em decorrência do notável alcance observado nos pomares do Vale do São Francisco. Assim, considerando-se

que, conforme a literatura especializada descreve e comprova, o sistema de reprodução da mangueira baseia-se predominantemente na ocorrência de cruzamentos entre as plantas da espécie, realizados sobretudo por insetos polinizadores, a organização de coletas de frutos de exemplares da variedade Espada, eventualmente presentes em pomares da variedade Tommy Atkins implantados na região, possibilitou a instalação de uma área experimental com precisamente 400 plantas, algumas das quais apresentam características que facilmente permitem identificá-las como híbridos entre as duas referidas variedades. O objetivo, portanto, da avaliação de híbridos obtidos entre as variedades Espada e Tommy Atkins consiste principalmente na busca da associação do reconhecido sabor da 1ª, resultante de um elevado teor de açúcares, aos atributos que consagraram e consolidaram a 2ª no mercado internacional, como, por exemplo, a resistência à antracnose e a apresentação de frutos coloridos tolerantes tanto ao transporte como à deterioração.

O longo período normalmente requerido pela espécie para atingir o estágio reprodutivo estimula também o desenvolvimento e a implementação de metodologias que possibilitem uma abreviação do tempo necessário para a diferenciação das brotações, periodicamente emitidas pelas plantas, em ramos reprodutivos. A Embrapa Semi-Árido promove, assim, a aplicação do regulador de crescimento denominado Paclobutrazol para abreviar o pe-

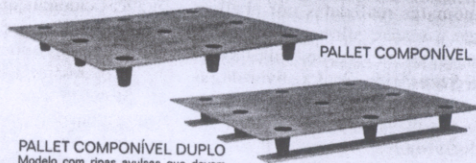
ríodo juvenil das progênies de mangueira e, conseqüentemente, antecipar a etapa de avaliação, reduzindo-se significativamente o tempo necessário para a geração de novas variedades.

Os frutos produzidos pelos mencionados híbridos, encontrados na E.E. de Mandacaru, pertencente à Embrapa Semi-Árido, estão sendo analisados nos laboratórios da própria instituição, considerando-se os caracteres comumente descritos pela literatura. O aprimoramento da tradicional variedade Tom

my Atkins, mediante a preservação das características favoráveis e a incorporação de atributos desejáveis existentes em outros exemplares da cultura, constituirá uma alternativa de diversificação dos pomares do Vale do São Francisco e estenderá novas perspectivas para os produtores.

Embrapa Semi-Árido, Petrolina/PE - pinheiro.neto@cpatsa.embrapa.br, casan-tos@cpatsa.embrapa.br, moacir@cpatsa.embrapa.br

MADEPALLET



PALLET COMPOÑÍVEL
PALLET COMPOÑÍVEL DUPLO
Modelo com ripas avulsas que devem ser fixadas no local de uso. Possibilita a posterior retirada das mesmas.

ECONOMIA DE CUSTO

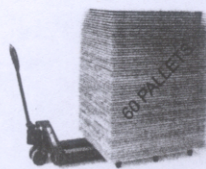
Redução em custos de transporte, armazenagem e manipulação. Encaixe perfeito, permitindo com isso um empilhamento uniforme. Peso menor que os Pallets convencionais em até 50%. O Pallet Compoñível permite entrada de empilhadeira ou paleteira manual nos 4 lados. Pronto para uso.

HIGIÊNICO

Produto produzido com compensado resistente à umidade e fabricado em alta temperatura sendo totalmente esterilizado contra microorganismos. Estruturado com 9 cones plásticos, injetados de alta resistência.

ECOLÓGICO

Produto fabricado com madeiras renováveis. Pallet totalmente reciclável. Possibilidade de reutilização.



PRODUTO IDEAL PARA EXPORTAÇÃO

Produto conforme Norma NIMF nº15. Não há necessidade de fumigação ou tratamento térmico. Medidas standards. Perfeito para uso em ambientes frios e úmidos.

PackService
Serviços de Embalagens do Brasil Ltda.

Bento Gonçalves - RS - Fone 54 3452 1047 - packservicebr@terra.com.br
Petrolina - PE - Fone 87 3861 5511 - packserv@veloxmail.com.br



Caixa com Espada x Tommy 1

As caixas contêm frutos dos híbridos de mangueira obtidos pelo cruzamento entre as variedades Tommy Atkins e Espada, conforme o conteúdo da reportagem. As mangas observadas foram colhidas dos híbridos resultantes dos cruzamentos entre as variedades Tommy Atkins e Espada